



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO**

Educação Básica

Ano letivo 2022-23
11/12/2023

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	6
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	7
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	8
Informações adicionais	9
Corpo Docente	9
Índice de envelhecimento do corpo docente	12
Estudantes	12
Informação Adicional Sobre os Estudantes	13
Procura	13
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	14
Sucesso Académico	15
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	16
Abandono Escolar	17
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	18
Internacionalização dos Estudantes	18
Internacionalização dos Docentes	19
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	19
Empregabilidade	20
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	22
Satisfação	23
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	24
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	24
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	25
Melhoria	25
Observações	27

Identificação

diretor de curso:	[2048] João Manuel De Oliveira Rocha
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Licenciado
departamento:	-
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Tronco comum		
Área da Docência - Expressões	30	0
Área da Docência - Geografia de Portugal	5	0
Área da Docência - História	10	0
Área da Docência - Português	29	3.5
Área de Docência - Matemática	30.5	2
Área Docência - Ciências Naturais	15	0
Área Educacional Geral	16	2
Didácticas Específicas	17	0
Iniciação à Prática Profissional	20	0
Total		180

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Filosofia da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Fundamentos da Matemática	1º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais I	1º Ano / 1º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação às Expressões I	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Iniciação às Expressões I - Motora	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0081:00	0041:25	3	Optativa: Iniciação às Expressões I;
Iniciação às Expressões I - Música	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0081:00	0041:25	3	Optativa: Iniciação às Expressões I;
Linguística Portuguesa I	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0162:00	0082:50	6	

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Geometria I	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0149:00	0067:50	5.5	
História de Portugal I	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - História	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação às Expressões II	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Iniciação às Expressões II - Drama	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0081:00	0041:25	3	Optativa: Iniciação às Expressões II;
Iniciação às Expressões II - Plástica	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0081:00	0041:25	3	Optativa: Iniciação às Expressões II;
Língua Estrangeira: Francês	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção I;
Língua Estrangeira: Inglês	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção I;
Linguística Portuguesa II	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0149:00	0067:50	5.5	
Sociologia da Educação	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Tecnologia de Informação e Comunicação	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0054:00	0030:00	2	
Desenvolvimento e Gestão Curricular	2º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Didáticas e Metodologia da Investigação I	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Expressões Integradas I	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Expressões Integradas I - Drama	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0067:50	0032:50	2.5	Optativa: Expressões Integradas I;
Expressões Integradas I - Plástica	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0067:50	0032:50	2.5	Optativa: Expressões Integradas I;
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais II	2º Ano / 1º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:40	5	
Iniciação à Prática Profissional I	2º Ano / 1º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0095:00	0052:50	3.5	
Literatura para a Infância I	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Números e Operações	2º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0095:00	0045:00	3.5	
Álgebra	2º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Didáticas e Metodologia da Investigação II	2º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Expressões Integradas II	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Expressões Integradas II - Motora	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0067:50	0032:50	2.5	Optativa: Expressões Integradas II;

Expressões Integradas II - Música	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0067:50	0032:50	2.5	Optativa: Expressões Integradas II;
Geografia de Portugal	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Geografia de Portugal	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação à Prática Profissional II	2º Ano / 2º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Modelação Matemática	2º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0068:00	0037:50	2.5	
Op. Português Língua Não-Materna	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0095:00	0045:00	3.5	Optativa: Opção II;
Op. Sociolinguística	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0095:00	0045:00	3.5	Optativa: Opção II;
Didáticas Específicas de Educação Básica I	3º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0081:00	0045:00	3	
Geometria II	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0108:00	0052:50	4	
História Portugal II	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - História	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação à Leitura e à Escrita	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0176:00	0082:50	6.5	
Iniciação à Prática Profissional III	3º Ano / 1º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Op. Comunicação Matemática	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção III;
Op. Materiais Didáticos no Ensino e Aprendizagem da Matemática	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção III;
Op. Materiais manipuláveis no ensino da Matemática	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção III;
Seminário de Expressões Integradas I	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Seminário de Expressões Integradas I (Drama)	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas I;
Seminário de Expressões Integradas I (Música)	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas I;
Seminário de Expressões Integradas I (Plástica)	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas I;
Didáticas Específicas da Educação Básica II	3º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0095:00	0045:00	3	
Estatística e Probabilidades	3º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais III	3º Ano / 2º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:40	5	

Iniciação à Prática Profissional IV	3º Ano / 2º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Literatura para a Infância II	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0176:00	0082:50	6.5	
Seminário de Expressões Integradas II	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Seminário de Expressões Integradas II (Drama)	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas II;
Seminário de Expressões Integradas II (Música)	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas II;
Seminário de Expressões Integradas II (Plástica)	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0027:00	0013:12	1	Optativa: Seminário de Expressões Integradas II;

Ligações Externas no Apoio à Docência

A colaboração com escolas dos Agrupamentos de Viseu são ligações a destacar no apoio às unidades curriculares (UC) de Iniciação à Prática Profissional (I, II, III e IV). Na UC "Iniciação à Prática Profissional I" destacam-se os locais para estágio em contextos não formais de educação como creches, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e entidades com projetos socioeducativos na comunidade. Na Iniciação à Prática Profissional II destaca-se que esta UC para funcionar precisa de ligações com as escolas básicas do 2.º CEB que assumem o papel de escolas cooperantes a partir dos seus diretores e professores. Tal como se releva que ocorre também uma forte ligação com o site do Ministério da Educação para a análise de documentos estruturantes que emanam desse ministério para as escolas. Na IPP III destaca-se a importância da observação de contextos em escolas do 1.º CEB, assumindo-se com um papel fundamental na aprendizagem dos estudantes a ligação estabelecida com as escolas cooperantes (diretores, pessoal docente, pessoal não docente e alunos); assim como na IPP IV, a ligação com contextos de Educação Pré-Escolar (diretores, educadores, pessoal não docente e crianças).

Em diferentes unidades curriculares do curso são apontados sítios (ou outras ligações), entidades externas ou eventos científicos como formas de apoio à docência, que merecem o destaque dos respetivos professores e responsáveis das unidades curriculares.

A unidade curricular de "Didáticas Específicas da Educação Básica I" aponta para os URL:

<https://www.esv.ipv.pt/mat1ciclo/> e <https://sites.google.com/view/humatproject/home>

Na UC de "Iniciação à Leitura e à Escrita" são indicados os sítios: [Plano Nacional de Leitura \(pnl2027.gov.pt\)](http://plano.nacional.de.leitura.gov.pt/) ; [Ler - Home \(pnl2027.gov.pt\)](http://ler-home.pnl2027.gov.pt/) ; [Plataforma de Elearning da Escola Superior de Educação de Viseu \(ipv.pt\)](http://plataforma.de.elearning.da.escola.superior.de.educacao.de.viseu.ipv.pt/) e [Dicionário Terminológico | Apoio às Escolas \(mec.pt\)](http://dicionario.terminologico.apoio.às.escolas.mec.pt/)

Na opção "Língua Estrangeira: Francês" são identificados os sítios: <https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais-monolingue> ; <https://www.reverso.net/orthographe/correcteur-francais/?gclid=Cj0KCQjwhY-aBhCUARIsALNIC05WYwE8R9VGtmXqD0ZjXR5Um9knljTdaWU> e <https://www.francophonie.org/>

Na opção "Língua Estrangeira: Inglês" são evidenciados os sítios: <https://youtu.be/iG9CE55wbTY> ; <https://youtu.be/zDFcDGpL4U> e <https://youtu.be/YR5ApYxkU-U>

No que reporta à Linguística Portuguesa I são indicados:

Brochuras PNEP: <https://www.dge.mec.pt/programa-nacional-do-ensino-do-portugues-pnep>

Dicionário Terminológico: <https://apoioescolas.dge.mec.pt/recursos/dicionario-terminologico>

Dicionário de Divisão silábica: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php%3Faction%3Dsyllables%26%26page%3Dpresent>

Iniciativa Educação: <https://www.iniciativaeducacao.org/pt/quem-somos>

Instituto Camões: http://cvc.instituto-camoes.pt/cpp/acessibilidade/capitulo2_2.html

Plano Nacional de Leitura: <https://www.pnl2027.gov.pt/>

Portal da Língua Portuguesa: http://www.portaldalinguaportuguesa.org/Leitura_Escrita_Recursos

Na UC "Linguística Portuguesa II" são referidos como recursos de apoio:

- Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa <http://voc.iilp.cplp.org/>

- Instituto Internacional de Língua Portuguesa <http://iilp.cplp.org/>

- Observatório da Língua Portuguesa <http://observatorio-lp.sapo.pt/pt>

- Portal da Língua Portuguesa <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology>

- E-Dicionário de Termos Linguísticos <http://www.edtl.com.pt/>

Por último, releva-se que os alunos são informados pelos docentes da importância destes acederem a diferentes plataformas fidedignas, disponibilizadas *online* para acederem ao conhecimento, de modo autónomo.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

No âmbito da Iniciação à Prática Profissional I, os estágios são desenvolvidos no Centro Social Jesus Maria José - Creche; na Cáritas Diocesana de Viseu - Programa 9G Escolhas (contexto comunitário Bairro da Balsa); no Agrupamento de Escolas Grão Vasco - Jardim de Infância de Vildemoinhos. As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), são desenvolvidas na Cáritas Diocesana de Viseu; na Fundação D. Mariana Seixas; no Jardim Nossa Sra. de Fátima (Santa Casa da Misericórdia) e; Arte de Crescer.

Ao nível da Iniciação à Prática Profissional II esta decorreu no Agrupamento de escolas do Viso; no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (Escola D. Luís de Loureiro de Silgueiros); no Agrupamento de Escolas Grão Vasco; no Agrupamento de Escolas do Mundão e; no Agrupamento de Escolas Viseu Norte.

No que respeita à Iniciação à Prática Profissional III, os locais de estágio reportam-se ao Agrupamento de Escolas Grão Vasco - Escola Básica da Ribeira, Escola Básica de Massorim e Escola Básica 1, 2 João de Barros.

As atividades de Iniciação à Prática Profissional IV foram desenvolvidas no Agrupamento Grão Vasco: JI Ribeira, JI Vildemoinhos Agrupamento do Viso: JI Mestre Arnaldo Malho, JI Viso, JI Gumirães; Agrupamento Infante D. Henrique: JI Jugueiros, JI Aquilino Ribeiro, JI Repeses; Agrupamento Viseu Norte: JI Rolando Oliveira Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique e Agrupamento de Escolas Grão Vasco.

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

Em algumas unidades curriculares do curso, os estudantes da Licenciatura em Educação Básica foram convidados a integrar ou colaborar diretamente com trabalhos de investigação em curso.

No que reporta a "Iniciação à Prática Profissional III" inicia-se o processo investigativo para os Trabalhos Finais de Estágio. Destaca-se, nesse sentido, que na Licenciatura em Educação Básica, as unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional (IPP) são espaços privilegiados de construção de competências práticas, a partir de processos de observação e reflexão, acompanhados de ensaios de intervenção. Cada IPP apresenta um conjunto de tarefas realizadas em contexto e sobre os contextos. Essas tarefas variam ao longo das IPP, percorrendo diferentes elementos do que é ser professor/a: a ideia de educação, a especificidade da missão educativa da escola, os documentos orientadores do ensino, as práticas de ensino, a organização de espaços, materiais e tempo educativos, as relações e interações entre diferentes intervenientes, a observação, planificação, intervenção e reflexão de situações de ensino, a avaliação de práticas e de aprendizagens, o papel da comunidade e da sociedade nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças, entre outros. Em cada IPP acontecem ainda WATFE - workshops de apoio ao trabalho final de estágio - que dão contributos para a reflexão em torno das questões transversais às várias IPP e que se projetam no desempenho e identidade dos futuros professores. Os WATFE são dinamizados pelos vários professores das IPP, podendo ser convidados oradores externos às IPP. No final das quatro IPP, espera-se que cada estudante tenha construído a sua própria constelação de significados acerca da importância da educação na sociedade e do papel do professor/a. Todo este trabalho é finalizado no *Trabalho Final de Estágio* (TFE), que culmina na IPP IV, sendo este o espaço em que cada estudante afirma e discute a sua forma própria de entender o que é ser (e tornar-se) professor/a, uma tarefa individual, assente em tarefas e processos desenvolvidos em grupo nas várias IPP, que é orientada por um ou dois orientadores atribuídos no início do 3.º ano do curso, correspondendo à IPP III. Os orientadores são supervisores de IPP, conhecendo a identidade destas unidades curriculares e dos processos desenvolvidos. No TFE, cada estudante apresenta as três afirmações associadas a três tarefas, num formato digital, respondendo à interpelação o que é ser (e tornar-se) professor/a na sociedade atual revelando o seu entendimento sobre as questões já enunciadas. Todas as IPP dão contributos importantes para o TFE, mas cada estudante encontra o seu próprio sentido e os seus destaques nos processos desenvolvidos. As tarefas podem ser selecionadas de entre todas as tarefas realizadas nas IPP - de grupo ou individuais - podendo ser escolhidas de apenas uma das IPP até de três IPP diferentes. O critério de seleção é a relevância para a construção do argumento sobre o que é ser (tornar-se) professor/a na sociedade atual. Além de associado a uma das tarefas, o argumento recorre a quadros teóricos, estudos empíricos, legislação ou documentos normativos para sustentar a sua relevância. Na unidade curricular de "História de Portugal II" releva-se que uma das componentes da avaliação é a realização de um trabalho de investigação, por parte dos alunos e sob orientação da docente.

Em "Iniciação à Prática Profissional I", os alunos fazem trabalhos de pesquisa e reflexão, que integram a avaliação da U.C., mas não têm um âmbito mais alargado de divulgação.

Na "Didática Específica da Educação Básica" são desenvolvidos trabalhos que resultam da avaliação apresentada e discutida com os alunos, nomeadamente, um trabalho de revisão bibliográfica, em que a investigação teórica é fundamental, sendo produzido, pelos alunos, em grupo, trabalhos de grande profundidade teórica, em que o sentido crítico tem de constituir evidência, mas que não relevam para publicação; tal como é feito um trabalho de análise crítica de diferentes artigos científicos.

Quanto à "Língua Estrangeira: Inglês", é desenvolvido um trabalho "quase experimental" em que os alunos, tendo como mote o visionamento de uma palestra de Sir Ken Robinson, um especialista em Educação, que defende que o sistema educacional, tal como está organizado pelo mundo inteiro realizaram uma sondagem via google surveys, no sentido de aferir qual a perceção de uma diversidade de discentes de vários cursos relativamente à hierarquização de umas áreas do conhecimento em detrimento de outras, ou seja, em que medida as perceções dos estudantes se enquadram na mesma linha da ótica defendida pelo estudioso supra mencionado.

Em "Linguística Portuguesa I" salienta-se que os trabalhos de investigação desenvolvidos resultam do processo de avaliação solicitado aos alunos, não tendo, aqueles, participado em nenhum estudo ou grupo de investigação formal.

Na UC de "Literatura para a Infância I" e "Literatura para a Infância II" destacam-se os trabalhos de investigação, desenvolvidos pelos alunos, individualmente e em grupo, apresentados nas aulas.

Quanto à "Opção - Português Língua Não-Materna", os estudantes desenvolvem trabalhos em grupo, com apresentação à turma, sobre estudos de caso relativos a diferentes comunidades estrangeiras residentes em Portugal, com crianças e adolescentes a frequentar a escola portuguesa.

Por último, no que concerne a "Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem" destaca-se que os alunos fazem trabalhos de pesquisa e reflexão, que integram a avaliação da UC, mas não têm um âmbito mais alargado de divulgação.

Informações adicionais

Em diversas unidades curriculares do curso, os estudantes conhecem, analisam e estudam projetos de investigação, produzindo pequenas simulações, mas não integram, em geral e de um modo mais formal, projetos de investigação, aspeto que merece uma reflexão mais aprofundada e atenção em anos futuros.

Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências sociais e do comportamento	Educação e Trabalho Social	76.8h
Ana Catarina de Melo Lopes Bento de Almeida	Assistente Convidado	Licenciatura	Educação Musical	-	158.8h
Ana Claudia Loureiro	Assistente Convidado	Doutoramento	-	-	17.6h
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas	-	104.4h
Ana Maria Marques Costa Pereira Lopes	Professor Coordenador	Doutoramento	Letras - Estudos Americanos (História, Literatura e Cultura)	-	30h
Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto	Doutoramento	História e Filosofia das Ciências	-	325h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	9.1h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	21h
Andrea Couceiro dos Santos	Assistente Convidado	Licenciatura	Design	-	108.8h
António Augusto Gaspar Ribeiro	Professor Coordenador	Doutoramento	Didática	-	333.3h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	78h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	177.8h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	142.6h
Catarina Maria Nunes de Barros	Assistente Convidado	Licenciatura	Artes do Espetáculo	-	82.6h
CATIA SOFIA NUNES RODRIGUES	Assistente Convidado	Doutoramento	Matemática	-	11h

CLÁUDIA SOFIA RODRIGUES BAPTISTA	Assistente Convidado	Licenciatura	Matemática e Ciências da Natureza	-	57h
Cláudia Sofia Varela Capela Granjo Ferreira	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos Literários	-	55h
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto	Doutoramento	Biologia	-	254.9h
Dulce Helena Morgado Raimundo Melão	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	171.4h
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Psicologia - Especialidade Psicologia da Educação	-	50h
Fernando Alexandre Matos Pereira Lopes	Professor Adjunto	Doutoramento	Estudos Portugueses	-	142.5h
Filipa Rodrigues Ramos Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Informação e Comunicação	-	12h
Filipe da Cunha Amaral	Assistente Convidado	Licenciatura	Ciências do Desporto	-	82.6h
Gabriela Sotto Mayor Moura Santos	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança - Comunicação Visual e Expressão Plástica	-	41.24h
Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes	Professor Adjunto	Doutoramento	Matemática	-	125h
Herminio Manuel Monteiro Pina	Assistente Convidado	Licenciatura	Educação Visual e Tecnológica	-	65h
Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Linguagem	-	95.5h
Ivone Pinto Ribeiro	Assistente Convidado	Mestrado	Línguas e Literaturas Estrangeiras	-	30h
João Augusto Guerra Rocha Nunes	Professor Adjunto	Doutoramento	História	-	130h
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	134h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	89.5h
Leandra Margarida Prata Cordeiro	Professor Adjunto Convidado	Mestrado	Psicologia	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	28.6h
Leandro Ricardo Nogueira Cavadas	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	73.4h
Liliana Andrade de Matos Castilho	Professor Adjunto	Doutoramento	História de Arte	-	75.9h
Luís Nuno Figueiredo e Sousa	Professor Coordenador	Doutoramento	Sociologia	-	55h
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	52.4h
Márcia Figueiredo Vieira Leite	Assistente Convidado	Mestrado	Artes	-	127.5h

Maria Isabel Rola Rodrigues Abrantes	Professor Coordenador	Doutoramento	Geociências	-	27h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	77.7h
Mariana Mendonça Veloso	Assistente Convidado	Mestrado	Artes Performativas	-	67.4h
Patricia Ishisaki Salvarani	Assistente Convidado	Doutoramento	-	-	105.5h
Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	135.8h
Sofia Almeida Oliveira	Assistente Convidado	Mestrado	Literatura Portuguesa	-	67.6h
Sofia Margarida Guedes de Campos Salvado Pires	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO - EDUCAÇÃO E SAÚDE DL N.º 206/2009	24h
Verónica Carla de Almeida Santos Pereira	Assistente Convidado	Doutoramento	Ciências da Educação - Formação de Professores	ND	36.8h

	2020/21	2021/22	2022/23
número total de docentes	37	37	45
número total de docentes ETI	30.3	32.4	36.4
número de docentes em tempo integral	27	24	23
número de docentes doutorados em tempo integral	26	23	22
número de professores de carreira	27	24	23
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	21	19	21
número total de docentes doutorados ETI	26	25.7	26.7
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	1	1.5	1.6
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	1	1.5	2.6
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	120	157	197

	2020/21	2021/22	2022/23
percentagem de docentes em tempo integral	89.11%	74.07%	63.19%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	85.81%	70.99%	60.44%
percentagem de professores de carreira	72.97%	64.86%	51.11%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	69.31%	58.64%	57.69%
percentagem de docentes doutorados	85.81%	79.32%	73.35%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	3.30%	4.63%	7.14%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	6.8	4.7	3.7
rácio estudantes/docentes ETI	4.0	4.8	5.4

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	2.429	0	3.000	0	3.400
	>=30 A <40	7		5		5	
	>=40 A <50	13		17		23	
	>=50 A <60	10		10		9	
	>=60	7		5		8	

Estudantes

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	66	55.00%	68	43.31%	87	44.16%
	2º Ano	25	20.83%	56	35.67%	58	29.44%
	3º Ano	29	24.17%	33	21.02%	52	26.40%
	Total	120		157		197	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	100	83.33%	137	87.26%	176	89.34%
	Masculino	20	16.67%	20	12.74%	21	10.66%
	Total	120		157		197	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	38	31.67%	53	33.76%	77	39.09%
	>=20 A <24	52	43.33%	58	36.94%	75	38.07%
	>=24 A <28	13	10.83%	26	16.56%	23	11.68%
	>=28	17	14.17%	20	12.74%	22	11.17%
	Total	120		157		197	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Relativamente aos alunos, os dados reportam aos indicadores no final de cada ano letivo. Os números continuam a mostrar uma grande procura do curso no ano letivo 2022/2023 comparativamente aos anteriores, com um aumento de 19 alunos relativamente ao ano anterior. Continua a ser um curso mais procurado por estudantes do sexo feminino. Em termos de idade, destaca-se o facto de mais de metade dos estudantes inscritos terem idade entre 20 e 24 anos e de existir uma percentagem com algum significado, cerca de 15% dos estudantes, com idade superior a 24 anos e 13,20% com idade superior ou igual a 28 anos.

Procura

	2020/21	2021/22	2022/23
número de vagas	79	86	89
número de candidatos	226	150	317
número de colocados	74	64	92
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	62	58	84
nota mínima de entrada (CNA)	112,4	111,9	106
nota média de entrada (CNA)	11,53	122,37	122,5

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

O curso de Educação Básica está, naturalmente, integrado na divulgação da oferta formativa do Politécnico de Viseu, ao nível dos sítios institucionais (do próprio Politécnico e da Escola Superior de Educação de Viseu), material impresso e feiras de divulgação junto de Agrupamentos de Escolas. No ano letivo a que se reporta este relatório, o Politécnico divulgou a sua oferta formativa promovendo os seus cursos nos agrupamentos de escolas do continente e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Destaca-se que a ESEV, através de uma técnica-superior do Gabinete de Formação e projetos, em múltiplas feiras de divulgação, no ano de 2022: 20 de janeiro - Escola Secundária Viriato; 01 de fevereiro - Escola Secundária de Arouca; 18 de fevereiro - Escola Secundária da Lixa; 2 de março - ETAP (Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal); 4 de março - Agrupamento de Escolas de Gondomar; 8 de março - Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro (Ovar); 9 de março - Escola Secundária da Maia; 11 de março - Escola Secundária de Vilela - Paredes; 16 de março - Escola Secundária Morgado de Mateus (Vila Real); 24 de março - Escola Secundária da Quinta das Flores (Coimbra); 25 de março - Escola Secundária de Búzio; 30 de março a 2 de abril - FUTURÁLIA (Lisboa); 6 de abril - Escola Secundária João Silva Correia (S. João da Madeira); 20 a 23 de abril - QUALIFICA (Porto); 28 de abril - a Feira de Orientação + Palestra, esta no âmbito da Rede PEPER, na Escola Secundária de Moimenta da Beira; 4 de maio - Escola Secundária Afonso Albuquerque (Guarda); 5 de maio - Feira de Albergaria-a-Velha - Emprego?T; 20 de maio - Escola Secundária Dr. Manuel Gomes d'Almeida (Espinho); 25 de maio - Escola Secundária de Paredes (manhã) e na Escola Secundária de Paços de Ferreira (tarde); 27 de maio - Feira do Emprego, Ensino e Qualificação (Celorico da Beira); 01 de junho - Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Aveiro; 07 de junho - Feira de Formação e Emprego de Manteigas; 18 de outubro - Escola Secundária de Gouveia; 20 de outubro - Escola Secundária Nuno Álvares, Castelo Branco; 31 de outubro - E.S. Jerónimo Emiliano de Andrade (Açores); 31 de outubro - E.S. Vitorino Nemésio (Açores); 2 de novembro - E.S. Antero de Quental (Açores); 3 de novembro - E.S. Ribeira Grande (Açores); 3 de novembro - E.S. Domingos Rebelo (TARDE) (Açores); 4 de novembro - E.S. Lagoa (Açores); 14 de novembro - E.S. Francisco Franco (Madeira); 15 de novembro - E.S. Jaime Moniz (Madeira); 16 de novembro - Zona Oeste (E.S. Maurílio Silva Dantas + E.S. Ponta do Sol + E.S. Porto Moniz) (Madeira); 17 de novembro - Escola Complementar do Til - APEL (E.S. Dr. Ângelo Augusto da Silva + E.S. Gonçalves Zarco) (Madeira); 18 de novembro - Zona Este (E.S. Machico + E.S. Santa Cruz + E.S. Santana (Madeira).

Salienta-se ainda a realização dos "Dias Abertos", nos dias 9, 17 e 18 de maio de 2023, com a visita à ESEV de alunos do Agrupamento de Escolas de Nelas do Agrupamento de Escolas de Castro Daire e da Escola Secundária Emídio Navarro. a página da ESEV e as redes sociais institucionais, como formas de divulgação da Licenciatura em Educação Básica.

Sucesso Académico

	2020/21	2021/22	2022/23
número de diplomados	16	25	42
diplomados em n anos**	10	19	38
diplomados em n+1 anos	5	0	1
diplomados em n+2 anos	0	4	0
diplomados em mais do que n+2 anos	1	2	3

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes inscritos	1272		1794		2412	
	estudantes aprovados	1019	0.763	1483	0.797	2041	0.846
	estudantes avaliados	1264	0.806	1764	0.841	2351	0.868

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	1264	158	1764	58.8	2351	38.54
	estudantes não avaliados	8		30		61	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	41		41		41	

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

Nas unidades curriculares do curso, continua a valorizar-se o trabalho autónomo dos estudantes e acompanham-se, de forma mais próxima, os estudantes com maiores dificuldades (orientando o estudo e estabelecendo contactos periódicos com os docentes, nas suas horas de apoio, por exemplo). Em geral, destaca-se, nas diversas unidades curriculares deste curso, o acompanhamento sistemático e contínuo das atividades realizadas com reuniões com os estudantes, fornecimento de *feedback* contínuo e sistemático dos trabalhos e atividades realizadas, bem como possibilidade de reformulação dos mesmos (com base nos aspetos identificados a melhorar). Para além disso, o número de momentos de avaliação em determinadas unidades curriculares com maior insucesso tem vindo a aumentar para que os estudantes possam acompanhar o desenvolvimento das unidades curriculares com menores dificuldades. Os resultados obtidos e possíveis causas são analisados e discutidos com os estudantes nas diversas unidades curriculares. Os estudantes são incentivados, frequentemente, a participarem nas horas de apoio dos docentes para acompanhamento do trabalho e esclarecimento de dúvidas e em iniciativas extra aula que promovam o desenvolvimento do espírito crítico, empreendedor e a divulgação de informação no âmbito, ou fora, da área da educação. Os contextos usados em grande parte das unidades curriculares do curso são contextos da prática profissional (ou próximos), o que continua a revelar-se uma metodologia que ajuda no combate ao insucesso, ao mesmo tempo que torna as aprendizagens mais integradas e contextualizadas. Este é um curso estruturado com unidades curriculares de estágio a acontecer com suporte muito próximo de unidades curriculares de natureza didática e outras unidades de caráter mais geral ou da área de docência, o que favorece o desenvolvimento de futuros profissionais com competências muito práticas mas bem contextualizadas e enquadradas didática, curricular e cientificamente. Em algumas unidades curriculares de natureza mais prática, foram criados subgrupos, nomeadamente nas horas teórico-práticas, para melhorar o apoio aos estudantes e, sempre que possível, existiu diversificação das estratégias de trabalho com dinâmicas individuais, em pequeno grupo e grande grupo e integração de recursos digitais de modo a promover um maior envolvimento. Estão estabelecidos apoios presenciais e apoios *online*, com o intuito de promover uma maior leque de possibilidades de o estudante poder aceder aos apoios. É também uma preocupação dos docentes a integração dos estudantes em atividades científicas, assim como a apresentação/exposição de materiais construídos no âmbito das unidades curriculares.

Abandono Escolar

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	29	22.66%	22	13.84%	41	19.71%
	número de inscritos	128		159		208	
1º Ano	número de abandonos	24	32.43%	19	27.14%	33	34.02%
	número de inscritos	74		70		97	
2º Ano	número de abandonos	1	4.00%	3	5.36%	6	10.34%
	número de inscritos	25		56		58	
3º Ano	número de abandonos	4	13.79%	0	0.00%	2	3.77%
	número de inscritos	29		33		53	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	1	4.55%	2	4.88%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	1	4.55%	3	7.32%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	1	3.45%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	1	4.55%	1	2.44%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	1	4.55%	3	7.32%
	Outro Motivo	28	37.93%	18	9.09%	32	9.76%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

À semelhança de anos anteriores, existiu um acompanhamento muito próximo dos estudantes pelo Coordenador de Curso e pela Comissão de Curso, nomeadamente através das estudantes representantes do curso ao Conselho Pedagógico e no contacto direto com as turmas. Essa proximidade permitiu detetar problemas e dificuldades sentidas por alguns estudantes na adaptação ao ensino superior ou a unidades curriculares e, de forma preventiva, procurou-se esclarecer os problemas e agir em tempo útil, nomeadamente como os alunos estrangeiros. O grupo de docentes da Licenciatura em Educação Básica, tal como a Presidência da ESEV também mostraram sempre entrega aos estudantes na resolução dos seus problemas e o uso de estratégias que foram minimizando, de forma muito eficaz, pequenos constrangimentos. Apesar da percentagem de abandono escolar ter aumentado em relação ao último ano letivo, este aumento não é significativo; porém, não deixam de ser preocupantes os números relativos ao abandono do curso. É necessário continuar a estreitar a relação entre a coordenação, a comissão de curso e os estudantes e criar um programa de tutoria e acompanhamento dos estudantes mais sistemáticos e com natureza mais preventiva, como já estão a decorrer. Os motivos para o abandono são diversos e vão diminuindo à medida que os anos de frequência do curso aumentam. A mais elevada percentagem de abandono acontece no 1.º ano (10,34%), por motivos diversos, como fatores económico (4,88%), incompatibilidade com os horários de trabalho (7,32%), não identificação com o curso (7,32%), mudança de curso para outra unidade orgânica (2,44%) e "outros motivos" (9,7%).

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados	2	1,6%	1	1,5%	16	8,1%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	2	1,6%	1	1,5%	7	3,5%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0%	0	0%	0	0%
Número total de estudantes	4	3,2%	2	3%	23	11,6%

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	0%	0	0%	1	2,7%
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0%	1	2,7%	1	2,7%
Número total de docentes	0	0%	1	2,7%	2	5,4%

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Como estratégias adotadas para incrementar a Internacionalização, destacam-se a realização de sessões de divulgação de programas e projetos internacionais, a partilha de experiências com colegas que frequentaram programas de mobilidade em anos anteriores e a participação em projetos de I&D. Destaca-se, ainda, a participação de docentes do curso nos projetos Erasmus+ identificados e que permitem, sempre que possível, que a formação dos estudantes seja alimentada por práticas e contextos resultantes do trabalho nesses projetos.

São diversos os projetos internacionais onde participaram docentes da Licenciatura em Educação Básica no ano referido: Projeto Algolittle - Algorithmic Thinking Skills through PlayBased Learning for Future's Code Literates, tendo como parceiros Izmir Demokrasi Universitesi, Turquia (coord.); Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália, Educloud Egitim Organizasyon Teknoloji Ticaret Limited Sirketi, Turquia; Univerza V Mariboru, Eslovénia; Sveučiliste U Rijeci, Croácia - Participação no projeto MindMaths - Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the Use of Robotics, tendo como parceiros Kocaeli Universiti, Turquia; Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália, Educloud Egitim Organizasyon Teknoloji Ticaret Limited Sirketi, Turquia; Latvijas Universitate, Letónia; Canakkale Onsekiz Mart Universitesi, Turquia - Participação no projeto New Approaches in Inspection: A Polycentric Model, tendo como parceiros Presidência da Inspeção do Ministério da Educação, Turquia (coord.); Dublin City University, Irlanda; Universidade de Lisboa, Portugal; Stichting VU, Países Baixos; Ordu IMKB Sosyal Bilimler Lisesi, Turquia; Sofiiski Uniersitet Sveti Kliment Ohridski, Bulgária; Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa, Portugal; IP Viseu, Portugal - Participação no projeto dEweB - Digital Era: WEB 3.0 and beyond?, tendo como parceiros Ordu Il Milli Egitim Mudurlugu, Turquia (coord.); Altinordu Mesleki ve Teknik Anadolu Lisesi, Turquia; Brainware s.r.o., Turquia; Gazi Universitesi, Turquia; Asset Technology EPE, Grécia; Cankaya Universitesi Vakfi, Turquia; IP Viseu, Portugal - Participação no projeto EARLY - Distance Learning Model Reinforced with Robotics for 3-7 Year-Old Children, tendo como parceiros Kocaeli Universiti, Turquia (coord.); Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália; Mellis, Turquia; Latvijas Universitate, Letónia; University of Mannheim, Alemanha - Participação no proyecto de innovación docente, no âmbito de protocolo com a Universidade de Múrcia: La Mejora de la Formación Universitaria a partir del Modelo Índice: LA Metodología del Dossier de la Asignatura Enriquecida por la Alianza Estratégica con Socios Internacionales es el Camino.

Empregabilidade

	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	57	-

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2020/21	2021/22	2022/23
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2020/21	2021/22	2022/23
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Os dados de 2022/2023 indicam-nos que nenhum dos estudantes se encontra empregado, mas tal facto deve-se a que a quase totalidade dos estudantes da Licenciatura em Educação Básica prossegue para os mestrados profissionalizantes e, portanto, isso faz com que a empregabilidade da Licenciatura em Educação Básica seja "mascarada" por esse facto. Existem estratégias que são adotadas pela organização da própria Licenciatura em Educação Básica, que acabam por aproximar os estudantes de instituições e contextos de trabalho na área da educação básica. A esse propósito, realça-se a colaboração com entidades externas ao nível das unidades curriculares de iniciação prática profissional, a participação dos estudantes em projetos educativos de diversas instituições, no âmbito de determinadas unidades do curso, a participação dos estudantes em ações de empreendedorismo (Projeto Link Me UP - 1000 ideias) com o objetivo de desenvolver o seu espírito empreendedor, a adequação dos conteúdos e contextos aos da prática profissional (ou próximos), estreitando o contacto dos estudantes com ambientes de práticas futuras.

Satisfação

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	159		584		645	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	1204	13.21%	1672	34.93%	2234	28.87%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	11		34		27	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	70	15.71%	122	27.87%	188	14.36%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	24		-		27	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	120	20%	-	-	197	13.71%

		2020/21	2021/22	2022/23
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.43	4.31	4.2
	IMPLEMENTAÇÃO	4.48	4.29	4.19
	AUTOAVALIAÇÃO	4.38	4.42	4.25

		2020/21	2021/22	2022/23
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	3.59	4.12	3.52
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	3.67	4.23	3.56
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	4.15	4.27	3.66
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	3.69	4.12	3.7
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	3.81	4.05	3.69

		2020/21	2021/22	2022/23
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	4.33	-	4.2
	AMBIENTE	4.36	-	4.18

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Os resultados de satisfação dos estudantes são reveladores de um grau de satisfação bastante elevado com as unidades curriculares, os estágios e o curso em geral, apresentando-se índices com médias quase de 4.0 (índice claramente positivo). 50% das respostas apresentam uma avaliação superior a 4.2. Destaca-se que a perceção global do curso é de 4,2 e o ambiente de 4,18. De qualquer forma, estatisticamente é sempre importante analisar a representatividade dos valores da média, através do estudo da dispersão ou de outras medidas de tendência central (o que não é feito aqui). Comparativamente aos dados disponíveis dos anos anteriores, a apreciação dos estudantes tem vindo a manter uma linearidade de satisfação para com as unidades curriculares do curso, em termos de autoavaliação. No entanto, no que reporta ao estágio, dissertação ou projeto, quanto à sua natureza, aspetos científicos-pedagógicos e organizacionais, a avaliação e promoção do sucesso, a autoavaliação do estudante e as relações interpessoais, a apreciação dos estudante baixou para níveis equivalentes ao ano escolar de 2020-2021 (3.6), o que apesar de serem bastante positivos, causam alguma preocupação e estão a ser objeto de análise.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	41	100.00%	41	100.00%	40	98.00%
	Número de unidades curriculares	41		41		41	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	41	100.00%	41	100.00%	40	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	41		41		40	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

Quanto aos aspetos que decorrem de uma análise crítica ao funcionamento do curso, é de salientar que neste ano letivo a que se reporta este relatório, o curso mostrou uma procura muito mais elevada do que nos anos anteriores (123 candidatos concorreram ao curso na 1.ª fase de acesso ao concurso nacional do ensino superior, para 48 vagas iniciais) e que parece confirmar uma tendência futura muito desejável, quer ao nível de estudantes nacionais, quer ao nível de estudantes Estrangeiros. O Curso apresenta um sucesso escolar elevado (média de estudantes aprovados de 0,846) e uma avaliação dos estudantes muito satisfatória (perceção global - 4.33; ambiente - 4.36). A organização do plano de estudos do curso privilegia o contacto com a prática desde muito cedo, assim como a integração curricular, em que algumas UC (Didáticas e Iniciação à Prática Profissional) são partilhadas por vários docentes, promovendo o trabalho colaborativo, a cultura científica, a inovação pedagógica, a inter/multidisciplinaridade, a integração curricular, a relevância da inclusão, a promoção do sucesso académico e o estabelecimento de relações próximas. Ainda assim, parece ser fundamental continuar a mobilizar diferentes unidades curriculares do curso para um trabalho em parceria, nomeadamente no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de ligação à comunidade, sendo esta uma preocupação constante aquando da elaboração/implementação e avaliação dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, em colaboração com os professores da ESEV e os orientadores cooperantes, nas Escolas Cooperantes, em contexto de Iniciação à Prática Profissional. Salienta-se um corpo docente com uma elevada percentagem de doutorados. Também se destaca que, nos últimos anos, o aumento do número de estudantes que frequenta o Curso, tem-se refletido num complexo processo de recrutamento de orientadores cooperantes para acolher os estudantes da Licenciatura em Educação Básica, ao nível das unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional, nomeadamente, na IPP II (desenvolvida no âmbito do 2.º Ciclo do Ensino Básico). Considera-se fundamental criar formas de incentivo e de colaboração com os agrupamentos de escolas da cidade de Viseu que visem ultrapassar essa dificuldade (talvez sentida a nível nacional pelos apoios que deixaram de existir às escolas e aos orientadores cooperantes). É necessário reforçar a importância da participação dos estudantes nas iniciativas extra unidades curriculares como encontros científicos, colóquios, seminários, palestras, programas de empreendedorismo ou outras iniciativas que se considerem pertinentes para a sua formação. É importante continuar a fomentar práticas de partilha de ideias no âmbito da Educação Básica (entre docentes, estudantes, outros cursos, convidados externos, comunidade educativa da região,...). É urgente o incentivo aos estudantes para o preenchimento dos inquéritos de satisfação. É importante o incremento de uma cultura de investigação científica partilhada entre professores e estudantes. Continua a ser importante o incentivo à mobilização de docentes e estudantes em programas internacionais. A aproximação entre a Associação de Estudantes e os diversos cursos torna a academia mais integrada e pode ajudar a minimizar os problemas sentidos de adaptação dos estudantes e o combate ao abandono escolar. Atendendo ao panorama atual, as turmas são cada vez maiores e mais heterogéneas; a diferença de idades e formação anterior nas diversas áreas colocam maiores desafios aos professores que devem ser pensados com a possível urgência. Destaca-se de modo positivo a criação de atividades tendo em vista uma melhor colaboração entre professores, um maior partilha e com reflexo na aprendizagem dos estudantes, de que são exemplo, "Re(Encontros)" - iniciativas dirigidas aos estudantes de abrangência transversal para divulgação, em momentos formais, com o objetivo de promoção da discussão e reflexão de temáticas relacionadas com a Educação Básica enquadradas na sociedade educativa contemporânea, procurando manter como ponto de partida a divulgação científica. Salienta-se a dinamização do espaço de curso (informações sobre eventos, por exemplo) e uso do email do curso: eb@esev.ipv.pt. Evidencia-se a criação de base de dados com referências relacionadas com educação a usar pelos estudantes da LEB (por categorias/áreas/...) diretamente para o contexto das UC ou de âmbito mais geral (POLiteca - o lexema POLiteca, assim grafado, agrada à ótica de todos os leitores. E lá temos um quase neologismo, bem interessante, formado pela palavra grega "polys" que significa 'muito' e "teca", sufixo nominal, também de origem grega, que exprime a ideia de invólucro, caixa, depósito, logo de um continente onde cabe um conteúdo, presente, por exemplo nas palavras "enoteca", "discoteca", "cinemateca", entre outras. Por outro lado, esta "nossa" palavra "POLiteca" institui-se como parónima de "Politécnico", que significa precisamente "muitas artes e técnicas" ("tékhe", na língua de Platão significa 'arte manual', 'habilidade'; por isso, está ligada à ideia de arte, ciência, ofício). Releva-se o ciclo de conferências/sessões práticas para os estudantes da LEB (periodicidade por definir mas poderá ser 1 conf + 1 SP por cada dois meses). As provocações pedagógicas têm-se constituído como um importante momento para os professores poderem refletir sobre as suas práticas (vistas sobre a educação de professores para professores (leitura para refletir em conjunto; tarefas para realizar em conjunto; partilha de experiência; partilha de conhecimento; ...). Destaca-se ainda a criação de um novo modelo de RFE, onde é apresentado um conjunto de tarefas realizadas em contexto e sobre os contextos. Essas tarefas variam ao longo das IPP, percorrendo diferentes elementos do que é ser professor/a: a ideia de educação, a especificidade da missão educativa da escola, os documentos orientadores do ensino, as práticas de ensino, a organização de espaços, materiais e tempo educativos, as relações e interações entre diferentes intervenientes, a observação, planificação, intervenção e reflexão de situações de ensino, a avaliação de práticas e de aprendizagens, o papel da comunidade e da sociedade nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças, entre outros. Em cada IPP acontecem ainda WATFE - workshops de apoio ao trabalho final de estágio - que dão contributos para a reflexão em torno das questões transversais às várias IPP e que se projetam no desempenho e identidade dos futuros professores. Os WATFE são dinamizados pelos vários professores das IPP, podendo ser convidados oradores externos às IPP. No final das quatro IPP, espera-se que cada estudante tenha construído a sua própria constelação de significados acerca da importância da educação na sociedade e do papel do professor/a.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2021/2022	Precaver o abandono escolar.	Diminuir o abandono escolar em 10%.	Percentagem de abandono escolar em 2021/2022.	Diminuição do abandono escolar em 8,82%.	A meta foi verificada no final do ano de 2021/2022, não tendo sido atingida por diferença de 1,18%.
2021/2022	Maior taxa de resposta aos inquéritos de satisfação.	Aumentar as respostas aos inquéritos de satisfação em 10%.	Percentagem de respostas aos inquéritos de satisfação em 2021/2022.	Responderam 31, 73%.	Meta atingida e ultrapassada (responderam mais 15,48% do que a meta definida). A meta foi verificada no final do ano 2021/2022.
2022/2023	Maior taxa de resposta aos inquéritos de satisfação.	Aumentar as respostas aos inquéritos de satisfação em 10%.	Percentagem de respostas aos inquéritos de satisfação em 2022/2023.	Responderam 18, 89%.	A meta não foi atingida (responderam menos 15,48% dos alunos que no ano anterior). A meta foi verificada no final do ano 2022/2023.
2022/2023	Produção científica.	Aumentar 15% do número de participações em eventos científicos e 15% do número de publicações.	Percentagem de participações em eventos científicos e número de publicações em 2022/2023 e 2023/2024 (2 anos).		Verificar os dados no final do ano letivo 2023/2024.
2022/2023	Convites a especialistas para a realização de conferências de divulgação na área da educação.	Convidar, no mínimo, 3 especialistas para o efeito descrito.	Número de especialistas para a realização de conferências de divulgação na área da educação, no ano 2022/2023.	Convite a 3 professores da ESEV.	Realização de 3 eventos com a participação de 3 professores da ESEV. A meta foi verificada no final do ano 2022/2023.
2023/2024	Monitorizar a atualização pedagógica dos professores do curso.	Participação de 50% dos professores do curso em eventos de atualização pedagógica.	Número de professores do curso que participaram em eventos de atualização pedagógica, em 2022/2023 e 2023/2024 (2 anos).		A verificar no final do ano letivo 2024/2025.
2023/2024	Monitorizar as experiências de inovação pedagógica nas UC do curso.	Efetivação de, pelo menos, 2 implementações inovadoras.	Número de implementações inovadoras, no ano 2023/2024.		A verificar no final do ano letivo 2023/2024.

2023/2024	Monitorizar o número de estudantes envolvidos em atividades de investigação/ publicações científicas.	Envolvimento de, pelo menos, 40 estudantes em atividades de investigação/publicações científicas.	Número de estudantes envolvidos em atividades de investigação/publicações científicas, nos anos 2023/2024 e 2024/2025 (2 anos).		A verificar no final do ano letivo 2024/2025.
2023/2024	Monitorizar a produção científica internacional do corpo docente do ciclo de estudos, nas áreas científicas do curso.	Produção de, pelo menos, 40 artigos de divulgação científica internacional.	Número de publicações de divulgação científica internacional, nos anos 2023/2024 e 2024/2025 (2 anos).		A verificar no final do ano letivo 2024/2025.

Observações

Nada a referir.